



INICIATIVAS SEMIFINALISTAS



Gestão Pública

Cestas de Memória

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte/Fundação Municipal de Cultura
Belo Horizonte (MG)

A iniciativa surgiu em 2003 e busca incentivar a participação da população de Belo Horizonte na identificação das cerca de 200 000 imagens do acervo fotográfico do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte. São realizadas reuniões quinzenais com idosos voluntários, muitos deles servidores públicos aposentados, os quais, além de identificar as imagens das fotografias, trocam experiências e informações e passam a freqüentar o Arquivo. O projeto Cestas de Memória, promovido pela Fundação Municipal de Cultura, foi o primeiro nessa área a envolver o público de terceira idade da cidade de Belo Horizonte.

Hip Hop de Olho nos Elementos

Prefeitura Municipal de Votorantim
Votorantim (SP)

A Secretaria de Cultura de Votorantim incentiva oficinas de formação de jovens em grafite, *break*, MC e DJ, atividades fundamentais para o desenvolvimento do hip-hop. As oficinas são realizadas em diversos bairros da cidade e ao final é promovido um grande show em praça pública. Criada em 2002, a iniciativa tem como objetivos o fortalecimento do movimento hip-hop na cidade – uma alternativa cultural para a juventude – e o desenvolvimento, entre esse público jovem, de diferentes linguagens artísticas (artes plásticas, dança e música), tornando-o participante ativo na transformação da sociedade.

Projeto Arte e Cultura na Reforma Agrária

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/ CE
Caucaia, Itarema, Independência, Canindé, Banabuiú, Quixadá,
Quixeramobim, Fortim (CE)

Com o objetivo de garantir a melhoria da qualidade de vida dos agricultores dos assentamentos da reforma agrária do Ceará por



meio da arte, cultura e educação, o INCRA/CE criou em 2002 o Projeto Arte e Cultura na Reforma Agrária. As atividades realizadas priorizam o fortalecimento da cultura popular tradicional nos seus espaços locais; os intercâmbios culturais e a formação artística por meio de capacitação nas áreas de música, dança, teatro e audiovisual, bem como a difusão dos grupos artísticos. Em 2005, com quatro atividades mensais, a iniciativa envolveu cerca de 3 000 participantes.

Projeto Cultural A Gente Não Quer Só Comida

Abrigo Municipal Renascer
Campinas (SP)

O projeto é desenvolvido desde o ano de 2004 e visa a reabilitação psicossocial, a inclusão sociocultural, a valorização do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida de portadores de transtornos mentais. A ação, que teve 65 participantes em 2005, busca a reinserção social dos internos do Abrigo Municipal Renascer, propiciando o contato social e a possibilidade do desenvolvimento de atividades artísticas. Os internos participam de atividades culturais da cidade de Campinas (cinema, teatro, quermesse etc.) e desenvolvem atividades com instrumentos musicais e canto coral.

Projeto Laboratório de Leitura

Prefeitura Municipal de Itabira/Secretaria Municipal de Educação
Itabira (MG)

O Projeto Laboratório de Leitura vem estimulando, desde 2003, a dinamização das bibliotecas escolares de Itabira por meio de atividades artísticas como apresentações teatrais, saraus poéticos e contação de histórias. Cerca de 8000 alunos da rede pública municipal de ensino participam de atividades baseadas em obras da literatura brasileira e são incentivados ao desenvolvimento da expressão oral e escrita, estimulando suas habilidades de leitura e escrita.



Manifestação Tradicional

Artesanato e Fandango uma Dupla Caiçara

Associação dos Jovens da Juréia – AJJ
Iguape (SP)

Desde 1998 os moradores de Iguape, que tiveram que sair de suas moradias devido à implantação da Estação Ecológica Juréia-Itatins, organizaram-se na Associação dos Jovens da Juréia com o objetivo de desenvolver atividades de valorização da cultura caiçara. Cerca de 200 jovens fazem artesanato com a caixeta, madeira abundante na região, e criam espetáculos e apresentações de fandango para os turistas, visando a geração de renda, a divulgação e a valorização da cultura local.

Centro Cultural Tambolelê

Associação Cultural Bloco Oficina Tambolelê
Belo Horizonte (MG)

O centro cultural foi criado em 1999 e tem como objetivos valorizar a arte enquanto instrumento de trabalho, recuperar as raízes culturais afro-brasileiras e aumentar a auto-estima dos jovens residentes na periferia de Belo Horizonte. São oferecidas oficinas gratuitas de teatro, capoeira, canto e percussão para mais de 400 jovens, sendo que muitas dessas atividades são hoje ministradas por alguns dos 100 alunos já formados pelo próprio centro cultural.

Cultura em Conserva

AVBEM - Associação dos Voluntários para o Bem Comum
Juazeiro do Norte (CE)

Desde 2004 a Associação dos Voluntários para o Bem Comum desenvolve o mapeamento e o registro dos grupos e dos mestres da tradição oral da região do Cariri, no Ceará. O objetivo é a divulgação mais ampla das tradições locais. Os artistas são convidados a gravar suas composições em estúdio gerido pela AVBEM e, a partir desse registro, são abertas possibilidades de ser inseridos em programações de casas de espetáculo e de concorrer em editais da área de cultura. Em 2005, a iniciativa contou com a participação de 60 artistas.



Escola de Artes Sacras e Ofícios

Organização Fênix
Pirapora do Bom Jesus (SP)

A iniciativa surgiu em 2001 no contexto de um município do interior de São Paulo marcado pela religiosidade: as romarias e procissões atraem milhares de turistas e o comércio de imagens religiosas é intenso. A Escola de Artes Sacras e Ofícios tem como objetivo preservar esse segmento da arte, em todas as suas manifestações e estilos, e propicia a formação de 30 jovens carentes em um ofício que possibilita a geração de renda. Com apoio da Prefeitura de Pirapora do Bom Jesus, alguns jovens já formados atuam como professores de escultura dos novos aprendizes.

Grupo de Teatro São Gonçalo do Bação

Grupo de Teatro São Gonçalo de Bação
Itabirito (MG)

Moradores de Itabirito, de 8 a 88 anos, uniram-se para formar o Grupo de Teatro São Gonçalo do Bação, que apresenta peças de teatro sobre a história, os hábitos e os elementos marcantes do cotidiano local. Formado por voluntários interessados em continuar a atuar a partir da encenação da Paixão de Cristo, em 1996, o grupo, com 40 integrantes, pesquisa a história e o desenvolvimento da cidade, a atividade da mineração, o cotidiano dos tropeiros e o patrimônio local. Esses temas são utilizados na elaboração dos espetáculos apresentados.

Instituto de Arte e Cultura Garatuja

Instituto de Arte e Cultura Garatuja
Atibaia (SP)

A iniciativa surgiu em 1976 com o objetivo de preservar e registrar as atividades de cinco grupos de congada de diferentes bairros das zonas urbana e rural de Atibaia, interior de São Paulo. Posteriormente, os integrantes desses grupos uniram-se às Oficinas de Arte Garatuja para o desenvolvimento de técnicas de pintura, gravura e marcenaria. Por meio do registro em livros, CDs e DVDs a cultural local é valorizada, divulgada e preservada pela própria comunidade. Beneficiam-se dessa iniciativa cerca de 200 pessoas diretamente ligadas aos grupos.



Interação Índio-Estudantes de Escolas de Maringá-Paraná

Associação Indigenista-ASSINDI-Maringá
Maringá (PR)

A iniciativa, criada em 2000, atua no sentido de divulgar e valorizar a cultura indígena – Guarani e Kaingang – de grupos habitantes no município de Maringá. Por meio da organização de um grupo de canto coral guarani – Nhandeva –, 15 crianças que antes eram discriminadas nas escolas de ensino fundamental passaram a se orgulhar de suas tradições e tiveram sua cultura valorizada. A iniciativa também proporciona a recuperação de cantos e danças tradicionais, assim como a confecção e comercialização de artesanato indígena.

Levando o Teatro ao Interior do Amazonas

Companhia Vitória Régia
Manaus, São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro, Barcelos, Tabatinga, Benjamim Constant, São Paulo de Olivença, Fonte Boa, Tefé, Coari (AM)

A Companhia Vitória Régia desde 2004 leva seus espetáculos a cidades do interior do Estado do Amazonas que, em sua maioria, jamais receberam uma trupe de teatro. Na busca de retratar a região por suas próprias características, o grupo propõe um teatro de cunho antropológico. A peça *A Maravilhosa Estória do Sapo Tarô-Bequê*, baseada na mitologia dos povos indígenas da região, foi encenada em nove municípios das calhas dos rios Negro e Solimões. Oficinas de teatro foram oferecidas em algumas das cidades visitadas. Em 2005, a iniciativa atingiu cerca de 4 000 pessoas.

Manutenção e Valorização da Comissão dos Foliões de São Sebastião

Grupo informal
Cachoeira do Arari (PA)

A iniciativa atua no sentido de preservar, valorizar e manter a Comissão da Folia de São Sebastião, por meio de oficinas musicais e trocas de experiências com mestres foliões. A Comissão é formada por 30 tocadores e cantadores que percorrem fazendas e lugarejos do pequeno município de Cachoeira do Arari seis meses



antes das comemorações de São Sebastião. Essa tradição esteve proibida entre 1966 e 1988 pelo bispo local; graças a essa iniciativa, que surgiu em 1998, a manifestação pôde ser retomada e conhecida pelos jovens.

Memorial Severina Paraíso da Silva

Sociedade Religiosa Africana Santa Bárbara Nação Xambá
Olinda (PE)

A iniciativa foi criada em 2002 para preservar a memória de Severina Paraíso da Silva – Mãe Biu –, a líder religiosa que foi uma das responsáveis pela divulgação de ritos e tradições da Nação Xambá, em Pernambuco; para divulgar a história da casa, fundada em 1930, e para tornar-se ponto de referência da cultura afro-brasileira. Além das atividades religiosas que envolvem a comunidade local, são oferecidas visitas guiadas ao Memorial e palestras voltadas a estudantes e pesquisadores. Em 2005, cerca de 2 000 pessoas participaram das visitas e dos eventos.

Museu Vivo

Centro de Estudos da Cultura Popular – CECP
São José dos Campos (SP)

Desde 1998, o Centro de Estudos de Cultura Popular de São José dos Campos realiza uma série de atividades com a finalidade de valorizar o patrimônio cultural da região. O eixo é a reunião dos portadores de saberes e fazeres da cultura regional para demonstrarem, de modo espontâneo, os seus conhecimentos. Cesteiros, charreteiros, violeiros, devotos de Reis, entre outros, narram suas memórias enquanto mostram seus objetos em eventos realizados no Museu do Folclore da cidade.

Narradores do Paranapanema

Grupo informal
Cidades do Paranapanema (SP)

Inspirada no filme nacional *Narradores de Javé*, de Eliane Caffé, desde 2004 a iniciativa Narradores do Paranapanema procura dar voz aos moradores das cidades do Vale do Paranapanema por meio de suas lembranças, memórias e documentos. Com o objetivo



de fazer com que todos se sintam construtores da história, foi criado um grande livro em branco que segue de casa em casa para que os moradores possam registrar suas histórias e experiências relacionadas à memória da cidade. Em 2005 participaram da iniciativa cerca de 2 000 pessoas da região.

Núcleo Che Guevara

ACOCAP - Associação Comunitária de Comunicação e Cultura dos Assentados de Pirituba
Itaberá (SP)

Desde 2003 a iniciativa promove atividades com crianças, filhas de assentados, entre 4 e 13 anos, no município de Itaberá, no Vale do Ribeira. Por meio de aulas e oficinas de poesia, música, brincadeiras, esportes, preservação de sementes, plantio de árvores e reflorestamento da região de nascentes de rios, cerca de 50 crianças têm maior contato com a cultura caipira, a realidade em que vivem e o meio ambiente, atuando tanto na divulgação da cultura como na preservação do meio natural.

Oficinas de Percussão Maracatu Raízes de Pai Adão

Maracatu Raízes de Pai Adão
Recife (PE)

A iniciativa realiza, desde 2003, aulas de percussão, dança, confecção de instrumentos musicais e de reciclagem de lixo, além de ensaios do Maracatu Raízes de Pai Adão. Por meio desse trabalho, atua na valorização e preservação de tradições afro-brasileiras e na geração de renda, obtida por meio da venda de ingressos de shows e de produtos artesanais feitos com o lixo reciclado. Tem como público-alvo cerca de 200 jovens e adultos da comunidade de Água Fria, no município de Recife.

Projeto de Revitalização da Banda de Congo Panela de Barro de Goiabeiras Velha – ES

Associação de Cultura e Lazer Banda de Congo Panela de Barro de Goiabeiras
Vitória (ES)

A partir do desejo da comunidade de Goiabeiras Velha, na região norte do município de Vitória, de retomar a tradição da Banda do Congo, organizou-se em 2001 o encontro de cantadeiras e tocadores dessa tradição. A Banda de Congo Panela de Barro foi



reorganizada. Em decorrência de sua atuação, foi formada a Banda de Congo Mirim, assim como também se estimulou a prática de manifestações tradicionais como a brincadeira do Boi Estrela e as Cantadeiras de Roda, entre outras. A Banda Mirim conta com a participação de 57 crianças, e a de adultos com 40 integrantes.

Projeto Sapicuá Pantaneira

Grupo informal
Aquidauana (MS)

A iniciativa, criada em 2003, tem como objetivo incentivar e desenvolver o artesanato tradicional da região do Pantanal matogrossense, valorizando a cultura local. Por meio de oficinas itinerantes – técnicas artesanais, história e geografia do Pantanal, música regional e dança folclórica – nas escolas pantaneiras e rurais, o Projeto Sapicuá Pantaneira envolve as crianças, os jovens, seus pais e parentes na produção de artesanato em couro, argila e lã de carneiro, que possibilita a geração de renda por meio de sua comercialização. Em 2005 participaram da iniciativa 600 pessoas.

Registro de Ícones Culturais

Fundação Quinteto Violado
Recife (PE)

A Fundação Quinteto Violado realiza, desde 1997, a identificação e o registro de atores culturais rurais de Pernambuco por meio de um estúdio móvel levado às comunidades. Até o momento foram realizados registros de grupos indígenas, quilombolas, artesãos e pífanos da região semi-árida e incentivadas a formação de grupos musicais e a edição de CDs e DVDs. Esses produtos contribuem para a valorização e a divulgação das culturas regionais, além de propiciarem geração de renda. A iniciativa já produziu sete CDs e um DVD, envolvendo em 2005 a participação de cerca de 290 artistas regionais.

Sons da Santana

Grupo informal
Porto Alegre (RS)

A iniciativa, criada em 2004, visa registrar a musicalidade e a vida cultural do bairro Santana, no município de Porto Alegre. Um grupo de músicos de diversos estilos oriundos do bairro, onde se originaram o carnaval da cidade e outras tradições afro-brasileiras,



uniu-se para ministrar oficinas e promover shows musicais. Inicialmente foi feito o registro musical, depois enriquecido pela produção de um DVD com um documentário sobre as origens e a cultura do local. Cerca de mil pessoas participaram dos Sons de Santana em 2005.

Terno de Reis de Lagoa do Gaudêncio

Grupo informal
Lapão (BA)

Fundado em 1926, o terno-de-reis congrega moradores de uma comunidade negra de 200 famílias residentes no município de Lapão. Trata-se de uma manifestação cultural na qual as pessoas tocam instrumentos, dançam e cantam músicas natalinas e populares em diversas comunidades, no período de 24 de dezembro a 6 de janeiro, data da festa dos Santos Reis. No percurso, os reiseiros recebem doações que são repartidas entre a organização da festa do Santo e famílias carentes. Em 2005, 200 pessoas participaram da iniciativa.

Unindo Gerações - Oficinas de Cidadania

Instituto Boimamão - Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Bombinhas e Região
Bombinhas (SC)

A iniciativa visa a formação cultural das novas gerações com base nas manifestações tradicionais da própria comunidade, de origem açoriana, do município de Bombinhas. Em 2004, foi criado o Grupo Musical Mirim, composto por crianças descendentes de colonos açorianos, que atua no folguedo Boi-de-Mamão e na cantoria do terno-de-reis. As atividades oferecidas à comunidade incluem aulas de violão, cavaquinho, percussão e oficinas de arte-educação, além de palestras sobre as tradições açorianas em escolas da região. Em 2005, participaram das oficinas 25 crianças e jovens. O público geral foi de 2 000 pessoas.



Categoria Tecnologia Sociocultural

AMC da Baixada Fluminense

Associação do Movimento de Compositores da Baixada Fluminense
São João de Meriti (RJ)

A iniciativa foi criada em 1991 por compositores anônimos, trabalhadores comuns (metalúrgicos, pintores, serventes etc.) para dar oportunidade de formação profissional em música a crianças e jovens em situação de risco. Por meio de aulas de violão e outros instrumentos, palestras e participação em atividades culturais, os alunos têm oportunidade de ampliar sua formação cultural e desenvolver habilidades musicais que são difundidas em apresentações nas escolas públicas da região. Em 2005 dela participaram 1319 alunos.

Arte no Dique

Instituto Arte no Dique
Santos (SP)

As atividades desenvolvidas pelo Instituto Arte no Dique, desde 2002, oferecem oportunidades de transformação e desenvolvimento humano a crianças, jovens e adultos da Favela de Palafitas (Dique da Vila Gilda) por meio de ações para a formação profissional em vários campos da cultura. Oficinas de percussão, violão, canto, dança contemporânea, teatro e desenho gráfico, além de apresentações públicas da Banda Querô, mobilizaram cerca de 200 participantes em 2005.

Banda de Latas de Todas as Cores

Associação Curumins
Fortaleza (CE)

Desde o ano 2000, a Associação Curumins reúne 89 crianças e adolescentes na Banda de Lata de Todas as Cores. Por meio de oficinas de confecção de instrumentos musicais a partir de sucata e de atividades de pintura, música e percussão, os participantes



preparam-se para apresentações de xote, aboio, baião, reggae, ciranda e maracatu. Na execução das músicas, os integrantes da banda utilizam instrumentos de material reciclado; as letras das composições revelam a realidade vivenciada por eles.

Bega-Flor

Movimento de Inteligência Negra – MIN
Cuiabá (MT)

Espaço cultural dedicado à pesquisa e valorização da cultura afro-brasileira, especialmente das manifestações originadas no município de Cuiabá. O nome da iniciativa, criada em 1997, homenageia duas pessoas que se dedicaram às tradições culturais afro-brasileiras e que atuavam na região. Por meio de aulas de dança afro, samba raiz, penteados afro, artesanato, palestras e espetáculos de dança e samba, participantes de todas as idades aprendem a valorizar cada vez mais a sua cultura.

Biblioteca Livro em Roda

Associação Educativa Livro em Roda
Assunção e Conde (PB)

Criada em 1996, a biblioteca circulante visita semanalmente todas as salas de aula das escolas da área rural dos municípios de Assunção e Conde, na Paraíba. Por meio da contação de histórias e do empréstimo de livros, assegura o acesso à leitura a 2 350 crianças e adolescentes. A cada bimestre a biblioteca publica o *Jornal Gira-gira*, que apresenta textos das crianças, e promove oficinas de leitura para professores e agentes de creches da região.

Caminhos de Santana

Grupo informal
Muquém do São Francisco (BA)

Criada em 2003, a iniciativa tem o objetivo de promover a inclusão social, por meio da fabricação do artesanato em palha de milho, dos assentados de Santana, das comunidades da aldeia indígena dos kiriris, dos quilombolas Jatobá e dos moradores de Boa Vista do Pixaim, no município de Muquém de São Francisco. Priorizando a participação das mulheres, são oferecidas oficinas de criação e



design e aulas de artesanato, comercialização e gestão, atividades que viabilizam a produção e geração de renda para a população local.

Casa de Ensaio

Centro de Arte, Educação, Cultura, Social e Meio Ambiente – Casa de Ensaio
Campo Grande (MS)

Criada em 1996, a iniciativa visa oferecer a 100 crianças e adolescentes, moradores da periferia de Campo Grande, um espaço para formação em teatro e possibilidade de construção de uma visão crítica sobre questões sociais, culturais e políticas. Por meio de oficinas de jogos teatrais, canto, percussão, dança, artes plásticas e palestras e debates, é promovida a formação dos jovens que apresentam anualmente espetáculos para a comunidade. Em dez anos de existência, dela já participaram cerca de mil alunos assistidos por 50 mil espectadores.

Centro Cultural Arte em Construção

Instituto Pombas Urbanas
São Paulo (SP)

Criado em 2004 no bairro de Cidade Tiradentes, no município de São Paulo, o centro cultural oferece um espaço para formação e fruição em artes aos jovens da região. A partir da experiência do grupo teatral Pombas Urbanas são oferecidos cursos de teatro, dança de rua, música, grafite, rádio, circo e fantoches. Além disso, biblioteca, mostras de teatro e cinema, palestras e atividades recreativas para crianças possibilitam o acesso da população local à arte e à cultura. Em 2005 participaram da iniciativa 8 263 pessoas.

Centro Cultural Cartola

Centro Cultural Cartola
Rio de Janeiro (RJ)

O centro cultural foi criado em 2001 com o objetivo de promover o desenvolvimento da cidadania por meio do acesso à educação e cultura, motivando os jovens do Morro da Mangueira, no município



do Rio de Janeiro, a identificar valores culturais da comunidade a que pertencem. Por meio de oficinas de teatro, dança, música e poesia, realização de rodas de leitura, mostras de vídeo com debates, shows e exposições, a iniciativa visa a formação cultural e profissional de jovens. Em 2005 foram beneficiadas diretamente cerca de mil pessoas.

Cidadão Quilombola na Rota da Liberdade

Centro de Estudo, Pesquisa e Ação Sociocultural
Cachoeira (BA)

A iniciativa surgiu em 1994 com o objetivo de oferecer às 11 comunidades, compostas por 400 famílias, do Território Quilombola da Bacia e Vale do Iguape, no município de Cachoeira, oportunidades de produção cultural. Oficinas de dança afro, capoeira, debates, seminários e apresentações são algumas das atividades que já resultaram na criação da Companhia de Dança Afro do Vale do Iguape, grupos de capoeira e samba de roda, projetos de pesca artesanal e na transformação das ruínas dos engenhos e senzalas em memoriais para recepção de turistas.

Cinema Circulante

AMAV/ABD-MT Associação dos Profissionais do Cinema e de outras Tecnologias do Audiovisual do Mato Grosso
Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Chapada dos Guimarães, Várzea Grande, Cuiabá (MT)

O Cinema Circulante foi criado em 2004 com o objetivo de democratizar e descentralizar o contato com o cinema em cinco municípios da baixada cuiabana que não tinham acesso a essa linguagem. A iniciativa realiza exposições itinerantes de filmes e vídeos nacionais e regionais, oficinas de iniciação à produção audiovisual e de formatação de projetos culturais. Como resultado, foram produzidos cinco documentários e 20 mil pessoas assistiram às exposições.



Cinemaneiro

Fora do Eixo Filmes – Cooperativa dos Profissionais das Artes Cinematográficas, de Vídeos e de Áudios
Rio de Janeiro (RJ)

Criada em 2002, a iniciativa promove em dez comunidades carentes do município do Rio de Janeiro exposições de filmes e oficinas visando a ampliação do acesso à cultura. Jovens acima de 13 anos participam das aulas, dos debates e exposições e são formados para realizarem a sua própria produção audiovisual. Foram produzidos 12 curtas, dois clipes musicais e quatro institucionais e criados dois cineclubes como resultado dos trabalhos dos participantes.

Construindo Cidadania com Arte

Espaço Cultural Pés no Chão
Ilhabela (SP)

Com ações voltadas para o desenvolvimento da cidadania por meio da arte e da cultura, desde 2001 o Espaço Cultural Pés no Chão atende 300 crianças e jovens do município de Ilhabela, no litoral paulista. São oferecidos cursos e oficinas de dança, teatro, contação de histórias, música, cinema, capoeira, poesia, confecção de brinquedos e artesanato, cujos produtos são apresentados à comunidade. Com o intuito de ampliar o acesso às diversas linguagens artísticas são realizados espetáculos teatrais e musicais, exposições, exposições de filmes e palestras.

Cultura Musical – Um Projeto Para Toda a Vida

Instituto Preservarte
João Neiva (ES)

Criado em 1999, o Instituto Preservarte promove a educação cultural por meio de aulas de música (violino, viola, violoncelo, canto e coral), concertos musicais e oficinas com o objetivo de capacitar e treinar jovens para se tornarem monitores. Estes coordenam aulas de instrumentos de cordas para crianças moradoras do município de João Neiva. A iniciativa, que teve a participação de 140 pessoas em 2005, formou a Orquestra de Câmara Vivace, que realiza apresentações e concertos didáticos em escolas públicas e eventos, divulgando a música erudita na região.



Escola de Jongo

Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha
Rio de Janeiro (RJ)

A iniciativa foi criada em 2000 com o objetivo de valorizar e preservar a cultura e a identidade próprias do Morro da Serrinha, no município do Rio de Janeiro. Por meio de oficinas de jongo, canto, violão, cavaquinho, percussão, dança, cultura popular, leitura, teatro, circo e capoeira, oferecidas para 100 crianças e jovens, preserva e divulga elementos da cultura afro-brasileira presentes na tradição local. Além disso, artistas são convidados para realizar espetáculos musicais, teatrais e circenses gratuitos para a comunidade.

Exposição O Caminho do Ouro em Paraty

Espaço Cultural Paraty
Paraty RJ

A exposição foi inicialmente montada em 2001 como parte de um projeto de preservação do patrimônio do município de Paraty e desde então vem sendo exibida em diferentes pontos da cidade. A mostra, que destaca a importância de Paraty e do Caminho do Ouro na história do Brasil, está aberta a todos os públicos, mas prioriza o atendimento a estudantes da rede pública em visitas monitoradas. No ano de 2005 a exposição recebeu 10 339 visitantes.

Grupo de Jovens Djow Djow

Associação Cortiços do Centro
Santos (SP)

A Associação Cortiços do Centro formou um grupo de jovens moradores do centro da cidade de Santos para desenvolver ações artísticas e culturais. Inicialmente, um mutirão de jovens recuperou uma praça abandonada que se tornou um espaço para a realização de eventos, espetáculos, lazer e ensaios para a comunidade. Desde 2003 o grupo realiza festas comunitárias, exibição de filmes e apresentações de teatro, favorecendo o acesso à cultura para a população dos cortiços. As atividades envolveram 800 pessoas no ano de 2005.



Instituto Cultural Congo Nya – ICCN

Instituto Cultural Congo Nya – ICCN
São Sebastião (DF)

O instituto cultural foi criado em 2003 a partir de projetos de arte, música e educação realizados pela banda rastafari Congo Nya em São Sebastião, no Distrito Federal. Aulas de música e percussão, com ênfase nas raízes afro-brasileiras, inglês, reforço escolar, desenvolvimento de horta comunitária orgânica e artesanato estimulam a participação de crianças e jovens da comunidade na vida cultural. Em 2005 participaram 150 crianças e jovens orientados por 20 voluntários.

Jornal O Marisco

Associação Casa de Cultura do Litoral
Cidreira (RS)

O jornal foi criado em 2003 para dar voz ao movimento cultural do município de Cidreira. Publicado quinzenalmente e distribuído gratuitamente para toda a comunidade, divulga poemas de autores locais – Poemas da Praia –, textos sobre a história da praia – Projeto Histórias para Ler na Praia –, entrevistas com moradores e uma publicação infantil, *O Marisquinho*. A comunidade é beneficiada pela socialização das informações e valorização da cultura local.

Madiã Teatros Comunicação e Expressão

Madiã Teatros – Comunicação e Expressão
Bela Vista do Toldo (SC)

A iniciativa surgiu devido ao grande interesse pelo teatro despertado em 1993 a partir da apresentação de uma peça religiosa de Natal à população do município de Bela Vista do Toldo. Nos anos seguintes foram realizados novos espetáculos teatrais que envolveram a comunidade, basicamente dedicada à agricultura. Oficinas de teatro e dança típica da região, brincadeiras e concertos são oferecidos para formação e fruição cultural da população local.



Monte Azul – O Centro da Periferia

Associação Comunitária Monte Azul
São Paulo (SP)

Desde 1979, o Centro Cultural Monte Azul atua junto à população de favelas da zona sul do município de São Paulo. A iniciativa visa o desenvolvimento integral por meio da criação e apreciação da arte, valorizando as raízes culturais dos moradores da região e promovendo o intercâmbio com outras formas de expressão. As atividades envolvem oficinas de diversas linguagens artísticas, nas quais participam 600 pessoas, e apresentações, que em 2005 somaram 14 400 espectadores.

Museu Vivo do Fandango

Associação Cultural Caburé
Morretes, Paranaguá, Guaraqueçaba (PR), Cananéia e Iguape (SP)

O museu, criado em 2004, tem como objetivo evidenciar e fortalecer uma rede de músicos, dançadores e construtores de instrumentos de fandango nos municípios de parte do litoral de São Paulo e Paraná. As atividades incluem um circuito de visitação pelas casas de fandangueiros, centros culturais e de pesquisa; disponibilização de acervos bibliográficos e audiovisuais; promoção de oficinas; publicação de catálogo e CD e realização de encontros de fandango, tendo envolvido 500 participantes em 2005.

Oficina de Bonecas – Refazendo Vínculos

Grupo informal
São Paulo (SP)

A oficina é um espaço permanente de formação, pesquisa, criação e troca, onde jovens da Favela de Heliópolis, no município de São Paulo, desenvolvem a confecção de bonecas. A iniciativa surgiu em 2004, como um desdobramento do programa Refazendo Vínculos, que atendia 120 adolescentes de 12 a 18 anos. Por meio do estímulo à imaginação, criatividade e habilidades manuais, as atividades promovem a auto-estima e a geração de renda para jovens de 14 a 25 anos.



Oficinas Ternodamata

Grupo informal

Nazaré da Mata (PE)

Ligadas ao grupo musical Ticuqueiros, as oficinas realizam desde 1974 atividades culturais relacionadas com a musicalidade pernambucana, visando a formação de identidade e cidadania de jovens do município de Nazaré da Mata. Por meio de cursos de percussão de ternos, utilizando brinquedos populares da região em ritmos regionais como o maracatu e a ciranda, a iniciativa forma jovens para participarem de grupos musicais locais e regionais. Em 2005 foi registrada a presença de 70 participantes.

ONG Alto Falante – Alto Estima

ONG Alto Falante

Recife (PE)

A ONG Alto Falante, formalizada em 2002, mas com atuação de mais de 15 anos no subúrbio Alto José do Pinho, no município de Recife, mantém uma rádio comunitária que possibilita o intercâmbio de informações na comunidade. A iniciativa promove eventos para crianças e jovens da região, nos quais realiza apresentações musicais e atividades socioeducativas para 3 000 pessoas. Visando valorizar a produção cultural na comunidade foram gravados CDs de bandas locais, algumas delas criadas nos festivais promovidos pela ONG.

Os Nômades Companhia de Teatro Amador – A Transformação do Cotidiano Através da Arte

Espaço Terapêutico Antonin Artaud

Rio de Janeiro (RJ)

A iniciativa foi criada em 2003, no município do Rio de Janeiro, com o objetivo de integrar atores profissionais, pessoas em tratamento psiquiátrico e a comunidade para a realização de espetáculos teatrais. A inserção das pessoas em tratamento psiquiátrico permite a construção de relações positivas com a comunidade e a possibilidade de geração de renda. Com 27 participantes, o grupo faz seus ensaios em espaço fora de hospitais psiquiátricos e apresenta-se em escolas, universidades e centros culturais.



Ouvindo Coisas – Um Programa de Rádio para Crianças

Grupo informal
Porto Alegre (RS)

Ouvindo Coisas é um programa de rádio para crianças, criado em 2003 e transmitido aos sábados pela Rádio Cultura FM, no município de Porto Alegre. O programa tem como objetivos divulgar a produção musical brasileira para o público infantil, estimular a imaginação e a criatividade dos ouvintes por meio de radiopeças e jogos e sensibilizar as crianças para novas possibilidades sonoras. Em 2005 participaram 612 pessoas (crianças e adultos) por meio de ligações telefônicas e e-mails e encontros com a equipe de produção, dentro e fora do estúdio.

Peneirando

Mana-Maní Círculo Aberto de Comunicação, Educação e Cultura
Belém (PA)

Criada em 2002, a iniciativa visa conhecer, vivenciar e preservar a cultura amazônica a partir de suas danças tradicionais. Por meio de oficinas e rodas de danças tradicionais com mestres, mulheres e jovens de municípios paraenses, busca-se preservar, fortalecer e divulgar parte do patrimônio cultural amazônico. Em 2005 participaram 250 pessoas de atividades que contribuem para a valorização da diversidade cultural e para a cultura da paz.

Programa Educativo Cirandas de Parati

Associação Casa Azul
Paraty (RJ)

Desde 2003, o Programa Educativo Cirandas de Parati oferece ao longo do ano letivo apoio no campo da literatura aos professores da rede escolar do município de Paraty. São realizados encontros de autores e ilustradores com estudantes, incentivo à formação de bibliotecas e de mediadores. Durante a Festa Literária Internacional de Paraty, a iniciativa desenvolve uma programação infantil e apresenta os resultados obtidos durante o período. Em 2005 participaram 7 000 alunos e 700 professores de escolas urbanas, rurais e costeiras do município.



Projeto Café Filosófico

FASE – Solidariedade e Educação
São João do Meriti e Mesquita (RJ)

A iniciativa articula jovens artistas e grupos culturais dos municípios de São João do Meriti e Mesquita, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Desde 2002 promove, em espaços comunitários informais, oportunidades para reflexão, manifestação cultural e performática, valorizando o protagonismo juvenil e novas linguagens em música, dança, teatro e literatura. Participam dos eventos mensais cerca de 30 pessoas.

Projeto Cesta de Produtos com Frutos do Cerrado

O Movimento do Graal do Brasil
Buritizeiro e Pirapora (MG)

A iniciativa é desenvolvida desde 2002 nos municípios de Buritizeiro e Pirapora, localizados em margens opostas do Rio São Francisco. Tem como objetivo fortalecer o manejo sustentável de recursos naturais do cerrado a partir do protagonismo popular e da mulher. Mobiliza oito comunidades urbanas e rurais na produção de frutos do cerrado, de artesanato com fibras de palmeiras, bordados da flora e fauna do cerrado, somando 350 participantes em 2005.

Projeto Criando a Liberdade

Grupo informal
Londrina (PR)

Iniciado em 2004, o Projeto Criando a Liberdade realiza oficinas de jogos teatrais, improvisação, oficinas de contação de histórias e montagem de espetáculos com 32 internos da Penitenciária Estadual de Londrina. Também promove espetáculos e shows, lançamentos e doação de livros, integrando os internos na vida cultural da região. O objetivo é desenvolver a expressão e a liberdade de criação, ampliando os direitos humanos no ambiente prisional por meio do teatro.



Projeto Flauta Mágica

Instituto Cultural Flauta Mágica
Cuiabá (MT)

O Projeto Flauta Mágica desenvolve, desde 1998, formação no campo da música para crianças e adolescentes da periferia do município de Cuiabá. Por meio de aulas de teoria musical, harmonia, flauta doce, canto coral, balé, história da arte e cultura, educação ambiental, entre outras, contribui para a inclusão sociocultural de 150 crianças e jovens de baixa renda e já formou 20 alunos que podem atuar como agentes multiplicadores. A Orquestra de Flautas do Pantanal, formada por alunos da iniciativa, realizou 50 apresentações em 2005.

Projeto MultiplicARTE

Instituto Cultural de Arte Educação do Baixo, Médio e Submédio
São Francisco
Juazeiro (BA)

Criada em 2004, a iniciativa promove oficinas de balé, capoeira, teatro, circo, artes plásticas, dança popular, percussão e filarmônica para 250 crianças e adolescentes em situação de risco da periferia do município de Juazeiro. Por meio do contato e formação em diversas linguagens artísticas, visa integrar crianças e adolescentes com suas famílias, à escola e à comunidade, para que possam conhecer melhor sua realidade e intervir para transformá-la.

Projeto Musicando na Escola

Grupo informal
Londrina (PR)

A iniciativa oferece, desde 2002, oficinas de violino, violoncelo, prática de orquestra, musicalização e canto coral a 180 alunos de duas escolas públicas da periferia do município de Londrina. Os objetivos são a formação musical de qualidade, o desenvolvimento da imaginação e a expressão dos participantes por meio da arte e da criação de orquestra de cordas na região, ampliando o acesso à formação e à fruição artística.



Projeto Olho Vivo

Associação Experimental de Mídias Comunitárias (Bem TV - Educação e Comunicação)
Niterói (RJ)

O Projeto Olho Vivo realiza, desde 2003, a capacitação de 150 adolescentes do Morro do Preventório, Favela da Grota e Colônia de Pesca de Jurujuba, no município de Niterói, para a produção e gerenciamento de veículos de comunicação comunitários. Organizados em grupos e atuando de acordo com as demandas locais, os jovens publicam jornais, editam um sítio na Internet e produzem e exibem vídeos, mobilizando a população em torno de questões coletivas e divulgando a produção cultural local.

Projeto Olho Vivo

Projeto Olho Vivo
Curitiba (PR)

Criado em 2003, no município de Curitiba, o Projeto Olho Vivo consolidou-se como referência na formação, pesquisa e produção audiovisual. Por meio de oficinas de vídeo e arte, os participantes aprendem a realizar documentários com conteúdos ligados às suas vidas, favorecendo a discussão de temas polêmicos para a compreensão da realidade urbana. Esses filmes são apresentados para as comunidades e em festivais, cinemas e televisão. Em 2005 as apresentações somaram um público de 10 mil pessoas.

Projeto Pererê

Movimento Cultural Arte Manha
Caravelas (BA)

O Projeto Pererê, criado em 1992, tem como objetivos a recuperação e o fortalecimento da cultura afro-indígena, o combate às desigualdades raciais e à desinformação cultural por meio da educação popular. As oficinas de capoeira, teatro, literatura, artes plásticas, dança afro-indígena e percussão voltam-se para crianças e jovens de famílias de baixa renda do município de Caravelas. Em 2005, apresentações em espaços públicos e oficinas somaram 710 participantes.



Projeto Transinformação

Associação Zumaluma
Embu das Artes (SP)

A iniciativa foi lançada em 2004 para responder à demanda de moradores de 8 a 24 anos da Favela do Inferninho, no município de Embu das Artes. As oficinas oferecidas englobam temas como sexualidade, papel da juventude na sociedade, música, informática, inglês, incentivo à leitura, artesanato e capoeira, atendendo diariamente entre 60 e 90 pessoas, somando 2 100 participantes por mês.

Rádio Comunitária Ipiranga a Voz de uma Comunidade

Instituto Cultural Ipiranga
Ipiranga (PR)

A rádio comunitária foi criada em 2003 para dar voz à população do município de Ipiranga. A iniciativa cria oportunidade de participação de associações, igrejas e sindicatos na programação. São realizadas oficinas de rádio, transmissões externas de festas da comunidade, debates de temas de interesse coletivo e transmissões de jogos locais e de reuniões da Câmara Municipal, somando 200 atividades mensais.

Rádio Comunitária Madame Satã FM 92.1 – A Rádio Comunitária da Lapa

Associação Excola
Rio de Janeiro (RJ)

Criada em 1999, no bairro da Lapa, no município do Rio de Janeiro, a Rádio Madame Satã visa sensibilizar os jovens para uma possível mudança no seu modo de vida: mobilizar a comunidade em torno dos problemas dos moradores de rua e da juventude em risco; dar espaço para divulgação da cultura local; desenvolver novas linguagens para prevenção de consumo abusivo de drogas, AIDS e violência por meio da expressão artística de jovens e oferecer espaço de profissionalização e acesso às tecnologias. Em 2005 participaram cerca de mil adolescentes e jovens.



Remédios e Comidas de Encantados e Voduns

Associação Grupo Sociocultural e Ambiental Cem Modos
Santa Rita (MA)

A iniciativa foi criada em 2003 nos quilombos de Cariongos, Sítio do Meio, Jequiri, localizados no município de Santa Rita, no Maranhão. Tem como objetivo capacitar e estimular afrodescendentes a utilizar os sistemas de produção tradicionais da flora medicinal utilizadas em cultos e na alimentação. Por meio da mobilização de lideranças e agentes de saúde, benzedeiras e parteiras, e com a formação de hortas de plantas medicinais, remédios e outros produtos são produzidos por 250 mulheres para consumo da comunidade local e para comercialização.

Revista Menisquência – Quadrinhos*, Cultura* e Comportamento*

Grupo informal
São Paulo (SP)

A revista, criada em 2001, visa a mobilização, formação e incentivo ao protagonismo dos jovens da zona norte do município de São Paulo, como produtores e difusores da cultura. Por meio de oficinas de arte seqüencial, arte-final, colorização digital, design gráfico, fotografia, poesia, roteiro e crônicas, 25 jovens são formados para a produção da publicação. Oficinas de empreendedorismo, técnicas de vendas e planejamento formam 15 jovens para a distribuição da revista em toda a cidade.

Segura essa Onda: Rádio-Escola na Gestão Sociocultural da Aprendizagem

Catavento Comunicação e Educação Ambiental
Choró (CE)

A iniciativa instalou, em 2003, equipamentos de som na escola do Assentamento Feijão, no município de Choró, permitindo a veiculação de mensagens radiofônicas elaboradas por estudantes e educadores. Por meio da formação de dez professores e 35 alunos em técnicas de comunicação radiofônicas e trabalhando com a literatura de cordel e outras expressões culturais do semi-árido, os



programas criados estabelecem processos de educação contextualizada, favorecendo a aprendizagem.

Todos os Sentidos

COMULHER – Comunicação Mulher
São Paulo (SP)

A iniciativa Todos os Sentidos foi criada em 2002, no município de São Paulo, com objetivo de criar, produzir e veicular um programa de TV e Internet realizado com e por pessoas com deficiência, propiciando a visibilidade e empoderamento desse segmento. Os programas utilizam a linguagem usual da televisão, mas exploram a língua dos sinais, legendas e descrição de imagens, garantindo plena acessibilidade do meio aos deficientes. Em 2005, cerca de 250 portadores de deficiência motora ou sensorial participaram da iniciativa, tendo acesso à qualificação profissional.